



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

**JOC LAD 2011**

XVIII Jornadas de Classificação e Análise de Dados

# **Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009 análise exploratória de dados**

**Joana Malta – Instituto Nacional de Estatística**

**Graça Magalhães – Instituto Nacional de Estatística**



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009

## análise exploratória de dados



⇒ Enquadramento

⇒ Análise exploratória dos dados

⇒ Síntese

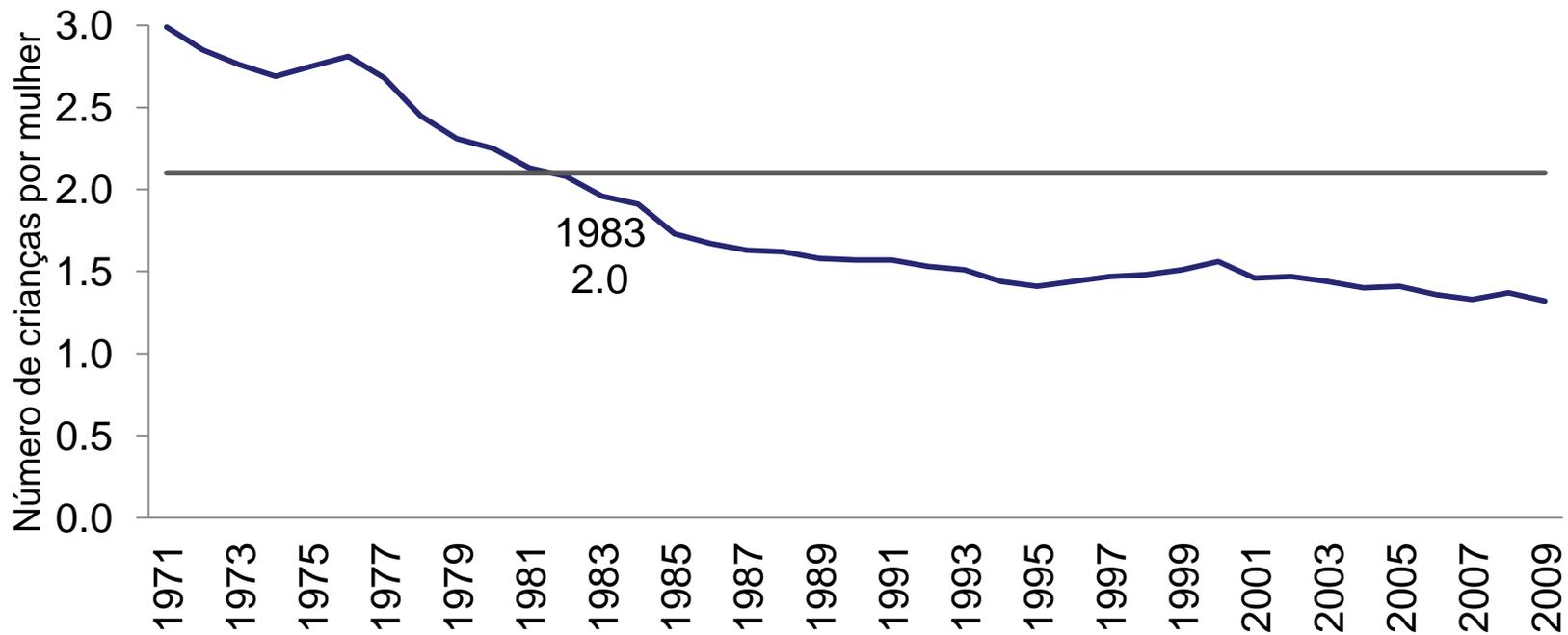


# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009 análise exploratória de dados

■ ■ ■ ■ Enquadramento

- ☑ Nas últimas décadas Portugal caracteriza-se por baixas taxas de fecundidade, muito abaixo do valor mínimo para a substituição das gerações

## Índice sintético de fecundidade, Portugal, 1971-2009



Fonte: INE (<http://www.ine.pt>)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

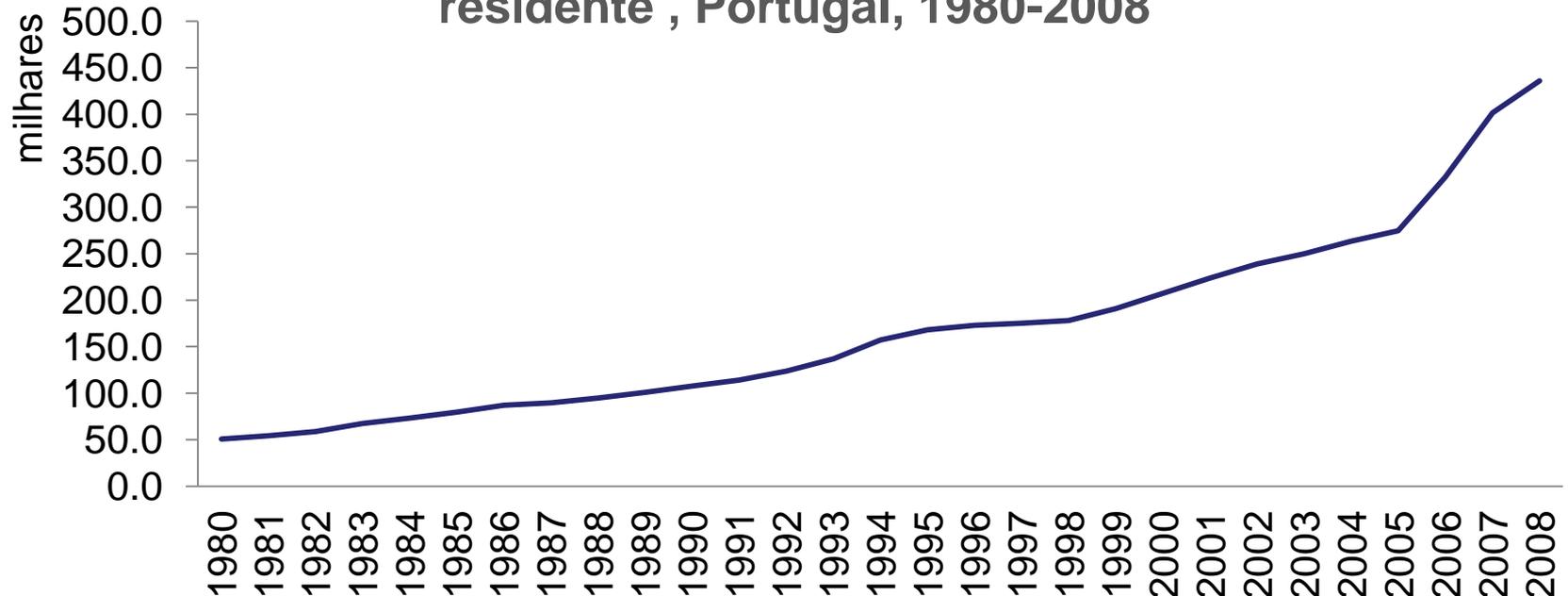
# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009

## análise exploratória de dados

■ ■ ■ ■ Enquadramento

- ☑ Nos anos mais recentes observou-se um aumento da imigração, o que tem contribuído para o aumento do número de estrangeiros a residir de forma legal em Portugal

### População estrangeira com estatuto legal de residente, Portugal, 1980-2008



Fonte: INE (<http://www.ine.pt>)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009

## análise exploratória de dados



Análise exploratória dos dados

### DADOS

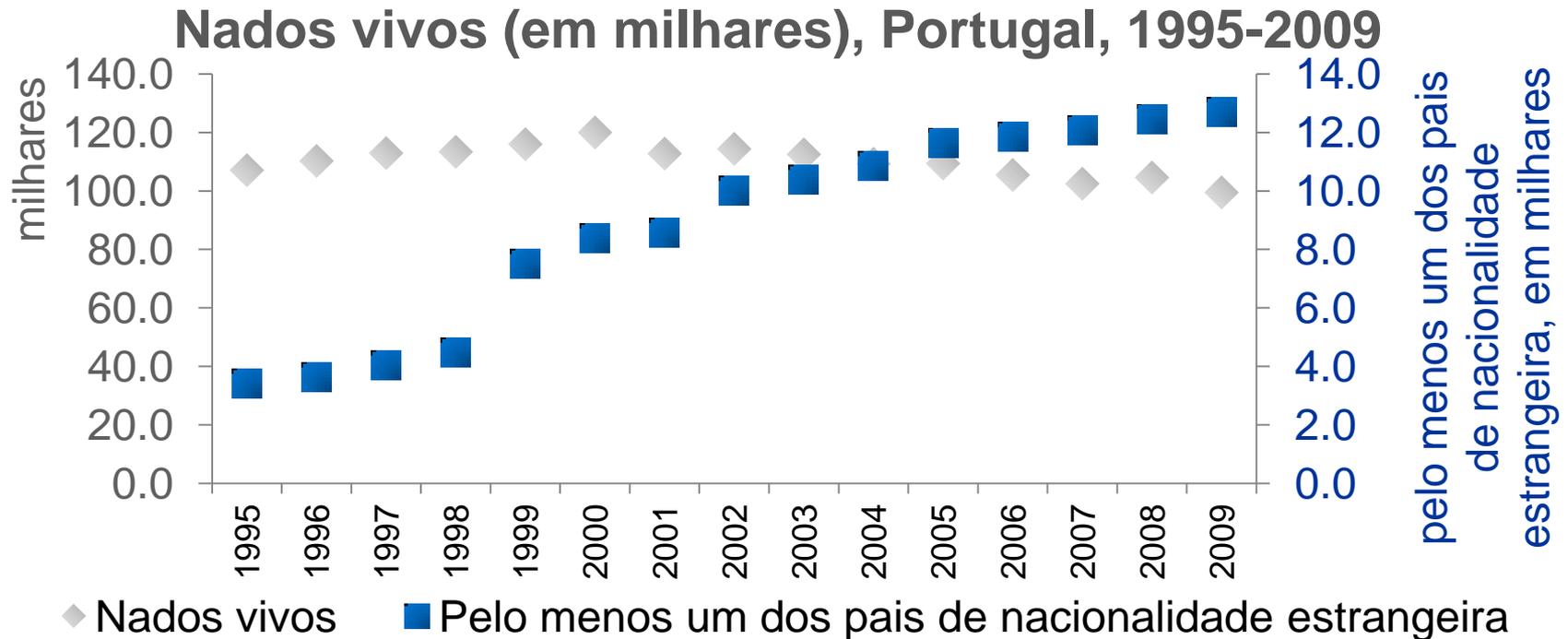
- Nados vivos de mães residentes em Portugal, 1995 a 2009
  - segundo o país de nacionalidade dos pais
  
- Estimativas de população residente em Portugal, por sexo, idade e país de nacionalidade, 31/12 de 2008 e 2009



# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009

## análise exploratória de dados

Análise exploratória dos dados



☑ ligeira recuperação do número de nados vivos entre 1995 e 2000, verificando-se posteriormente uma tendência de decréscimo até 2009

☑ aumento do número de nados vivos em que pelo menos um dos pais (pai ou mãe) eram de nacionalidade estrangeira

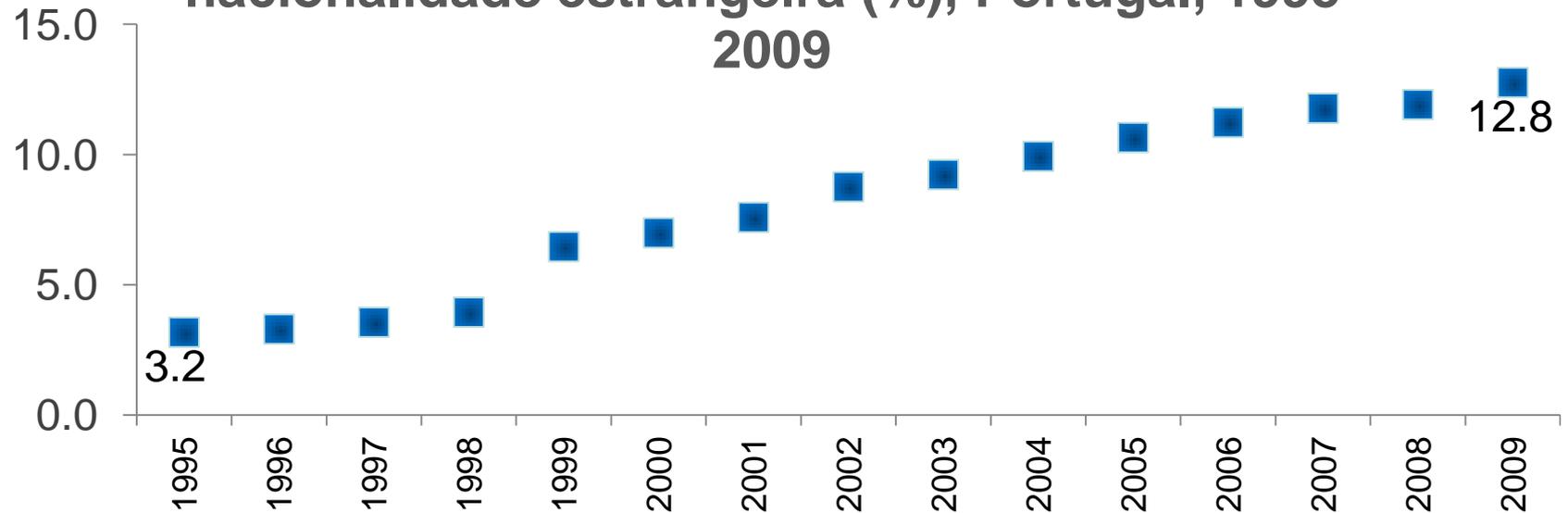


# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009

## análise exploratória de dados

■ ■ ■ ■ Análise exploratória dos dados

### Nados vivos, pelo menos um dos pais de nacionalidade estrangeira (%), Portugal, 1995-2009

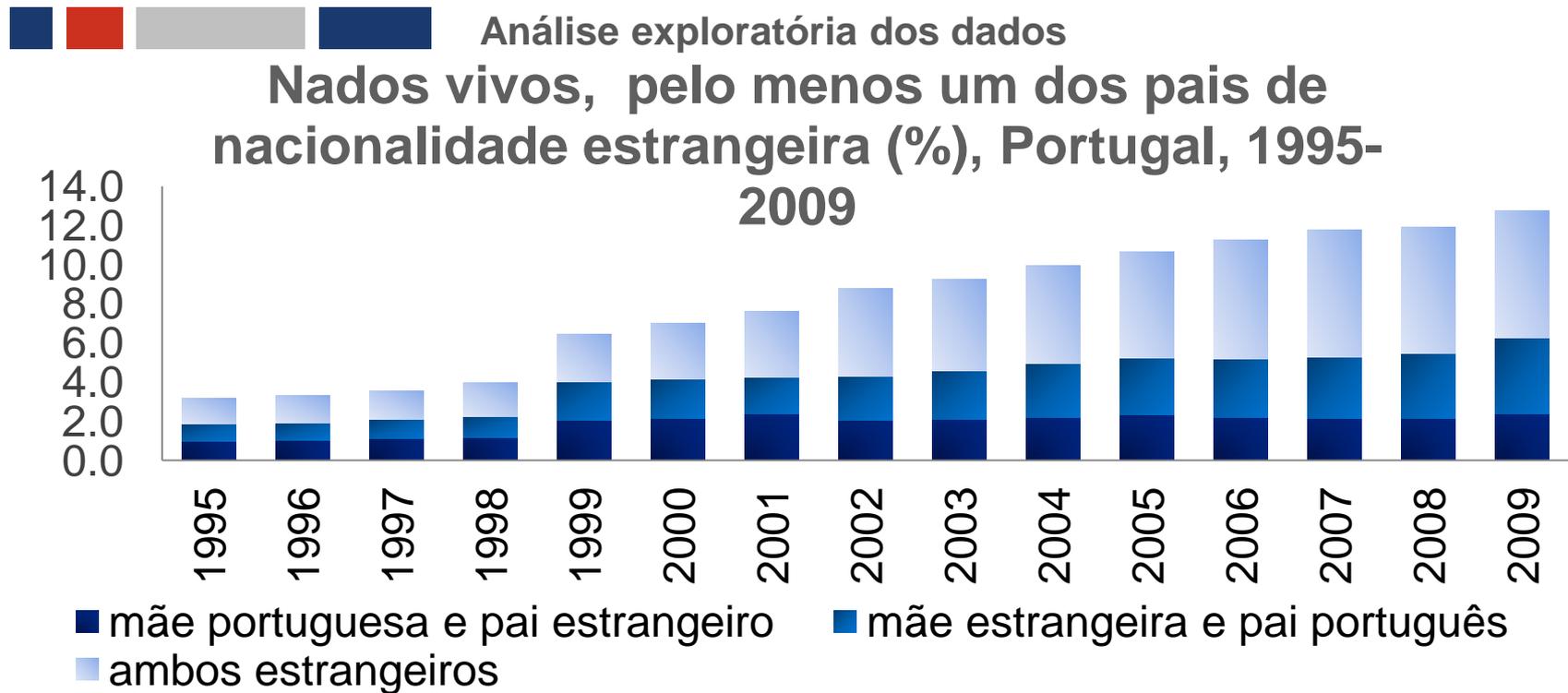


aumento da percentagem de nados vivos em que pelo menos um dos pais era de nacionalidade estrangeira, de 3,2% em 1995 para 12,8% em 2009



# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009

## análise exploratória de dados



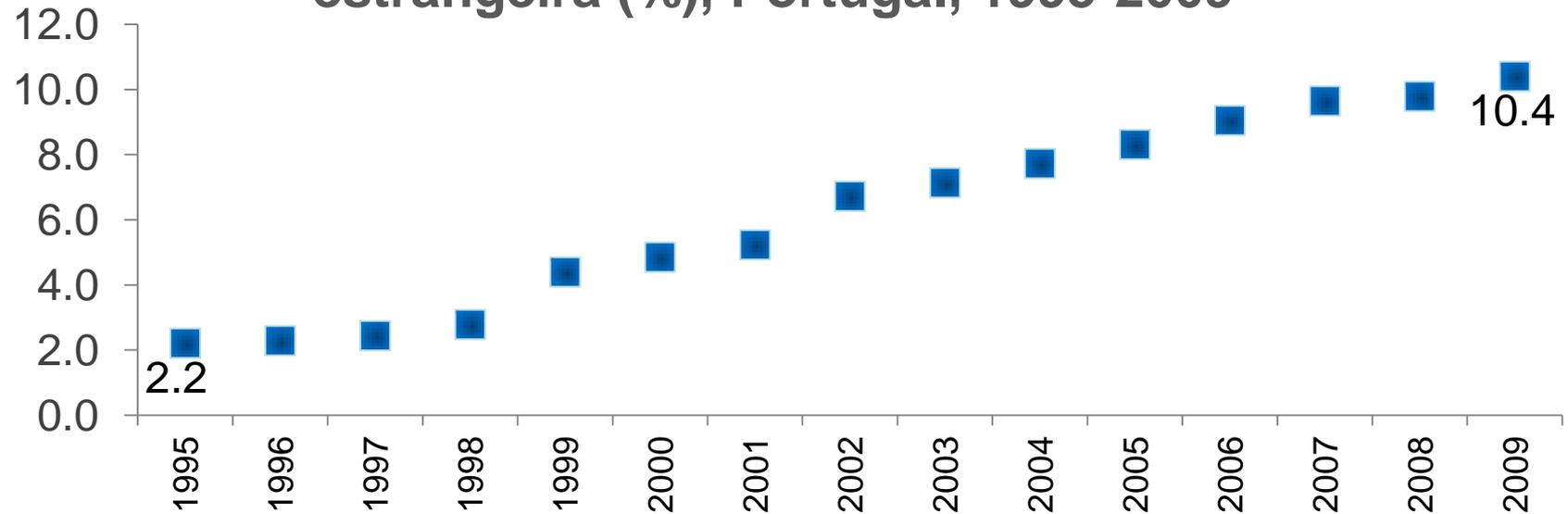
Observou-se um aumento da percentagem de nados vivos em que ambos os pais são de nacionalidade estrangeira (de 1,3% para 6,5%, entre 1995 e 2009), para além do aumento dos nascimentos “mistos”, particularmente dos de mãe estrangeira e pai português (de 0,9% para 3,9%, entre 1995 e 2009)

# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009

## análise exploratória de dados

■ ■ ■ ■ Análise exploratória dos dados

### Nados vivos de mães de nacionalidade estrangeira (%), Portugal, 1995-2009



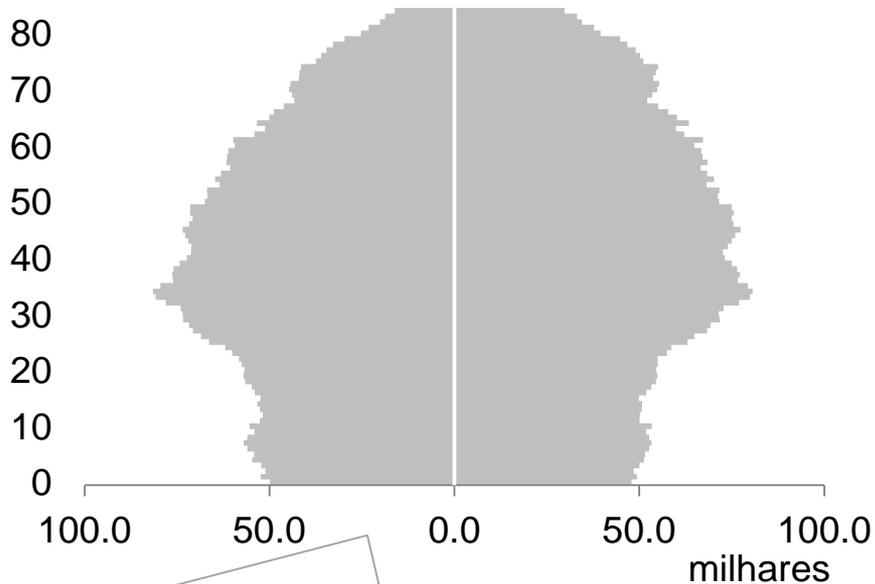
☑ aumento da percentagem de nados vivos de mães de nacionalidade estrangeira de 2,2% em 1995 para 10,4% em 2009



# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009

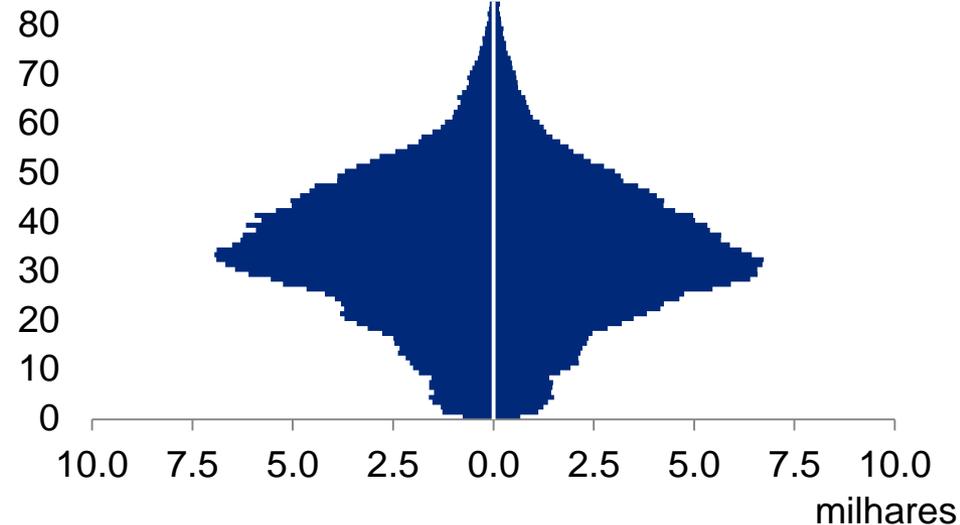
## análise exploratória de dados

 Análise exploratória dos dados



**estrutura etária da população  
residente em Portugal, 31/12/2009  
nacionalidade portuguesa**

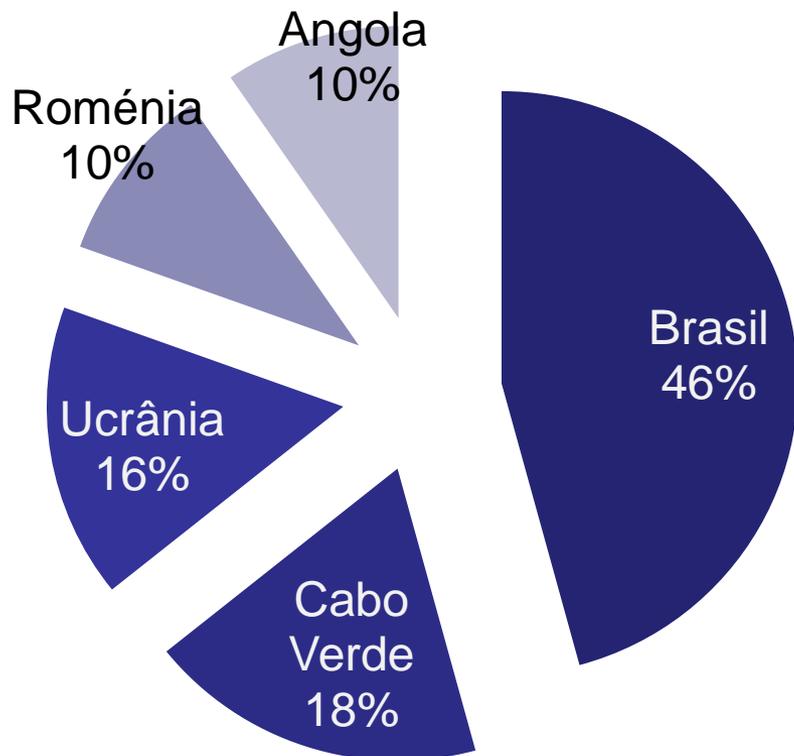
**estrutura etária da população  
residente em Portugal, 31/12/2009  
nacionalidade estrangeira**



- ☑ recentes fluxos migratórios representam um contributo importante:
  - ☑ uma estrutura etária “jovem” e que se reflecte na estrutura etária da população residente de nacionalidade estrangeira
  - ☑ emergência de “novas” nacionalidades”...

Análise exploratória dos dados

## População feminina de nacionalidade estrangeira, por principais países de nacionalidade (%), Portugal, 2009



De acordo com as recentes estimativas de população por nacionalidade, os países mais representativos entre as mulheres de nacionalidade estrangeira eram:

- ⇒ Brasil
- ⇒ Cabo Verde
- ⇒ Ucrânia
- ⇒ Roménia
- ⇒ Angola

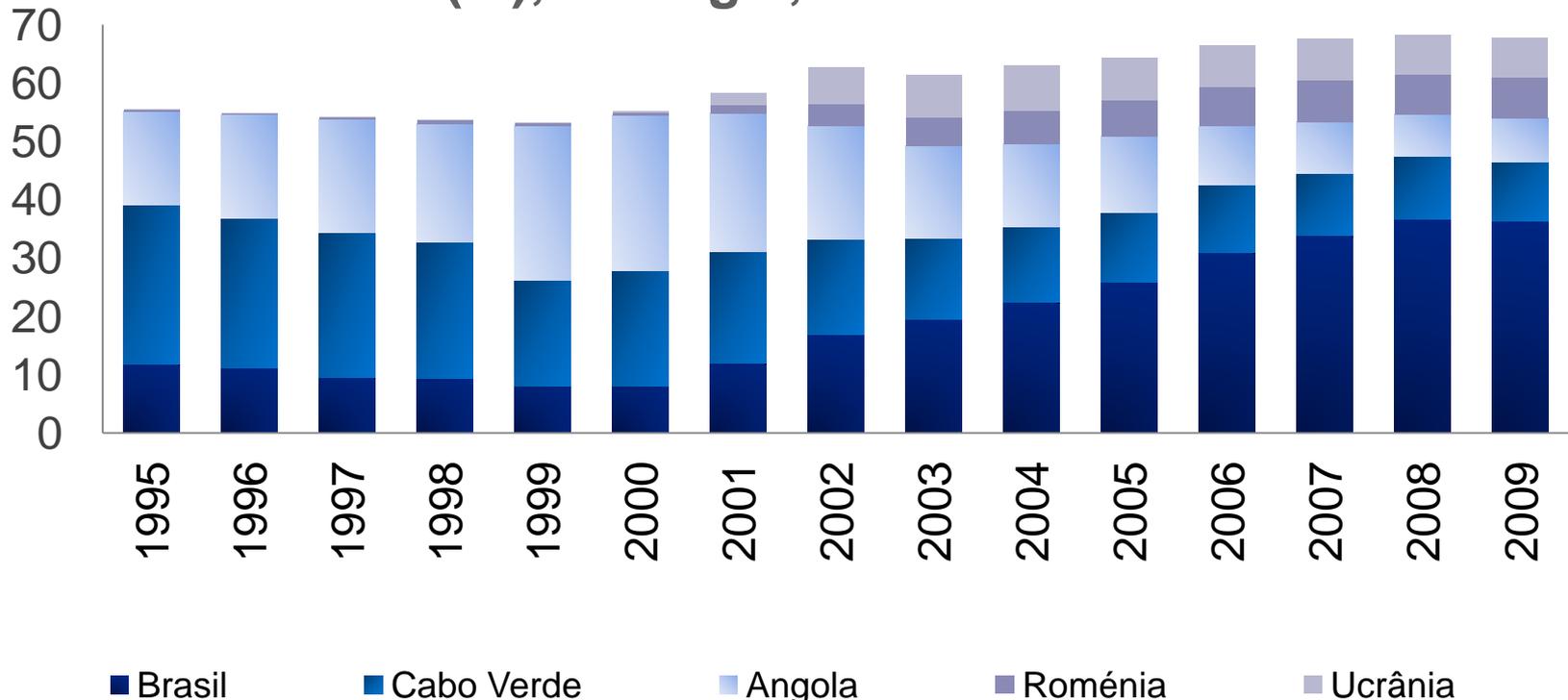
São também estes os países mais representados entre as mães de nacionalidade estrangeira dos nados vivos em 2009



# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009 análise exploratória de dados

■ ■ ■ ■ Análise exploratória dos dados

## Nados vivos, mãe de nacionalidade estrangeira, por principais países de nacionalidade das mães (%), Portugal, 1995-2009



# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009

## análise exploratória de dados



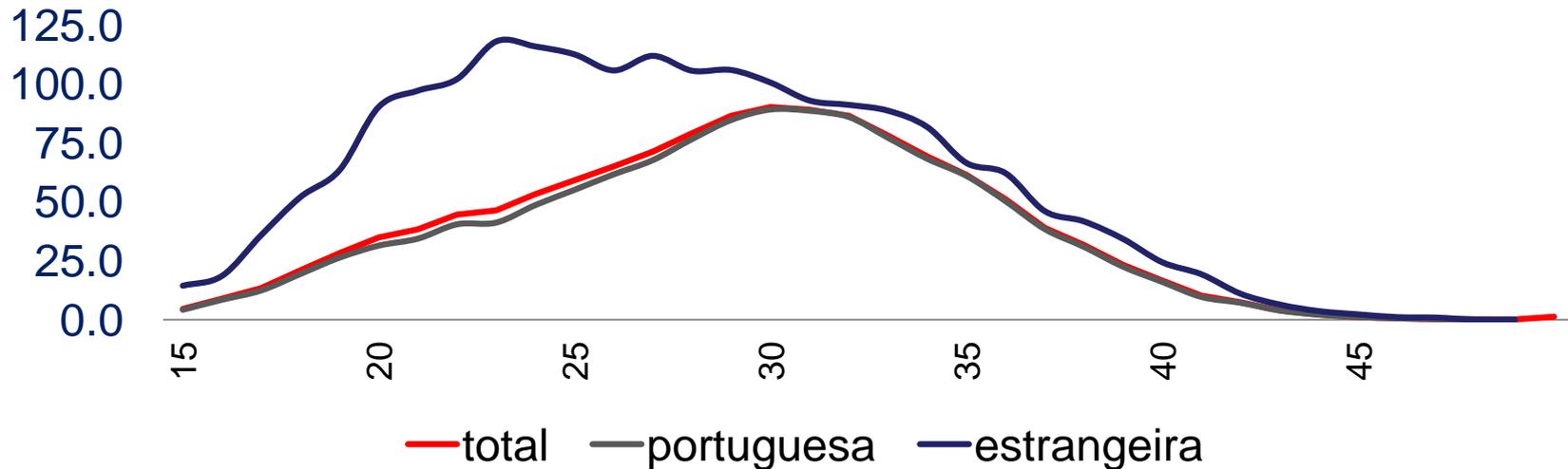
### Análise exploratória dos dados

- ☑ A percentagem de mães de nacionalidade estrangeira de países como Angola ou Cabo Verde tem diminuído
- ☑ Em sentido oposto, verifica-se um aumento da percentagem de nados vivos de mães de nacionalidade Brasileira - em 2009 representavam cerca de 36% do total
- ☑ Nacionalidades como a Roménia ou a Ucrânia passam a assumir um papel considerável, nomeadamente a partir do início deste século



■ ■ ■ ■ Análise exploratória dos dados

## Taxas de fecundidade específicas por idades, segundo a nacionalidade das mães, Portugal, 2009



☑ recorrendo aos dados de 2009 (...), destaca-se um padrão de fecundidade distinto nas mulheres de nacionalidade estrangeira que, aparentemente, têm mais filhos e mais cedo

# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009

## análise exploratória de dados



### Análise exploratória dos dados

| <b>2009</b>               | <b>ISF</b>  | <b>Idade média ao nascimento de um filho</b> | <b>Idade média ao nascimento do primeiro filho</b> |
|---------------------------|-------------|--|--|
| total                     | <b>1,32</b> | <b>30,3</b>                                  | <b>28,6</b>  |
| nacionalidade portuguesa  | <b>1,27</b> | <b>30,5</b>                                  | <b>28,7</b>  |
| nacionalidade estrangeira | <b>2,03</b> | <b>29,2</b>                                  | <b>27,4</b>  |

de acordo com os dados analisados, as mulheres de nacionalidade estrangeira residentes em Portugal têm mais filhos (ISF) e mais cedo do que as mulheres de nacionalidade portuguesa (idades médias ao nascimento de um filho e do primeiro filho)



# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009 análise exploratória de dados

Análise exploratória dos dados

## Percentagem de nados vivos de 1ª ordem e de 2ª ordem e superior por nacionalidade das mães (portuguesa, estrangeira), Portugal, 2009



☑ ainda que com uma ligeira diferença, também a ordem de nascimento dos nados vivos indica que em 2009, como exemplo, as mulheres de nacionalidade estrangeira têm uma percentagem maior de nascimentos de segunda ordem e superior



# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009

## análise exploratória de dados



### Análise exploratória dos dados

Apesar de termos em linha de conta que as taxas de fecundidade ou o índice sintético de fecundidade possam estar influenciados pelos valores das estimativas de população, os valores das idades média ao nascimento de um filho e do primeiro filho, assim como as percentagens de nascimentos de segunda ordem e superior (indicadores que utilizam apenas os dados de nados vivos, logo sem a influência das estimativas de população) reforçam a ideia de que as mulheres de nacionalidade estrangeira residentes em Portugal têm filhos mais cedo do que as de nacionalidade portuguesa, e que terão também mais filhos



# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009

## análise exploratória de dados



Ao longo das últimas décadas Portugal permaneceu um país com baixas taxas de fecundidade. Desde o início dos anos 80, o índice sintético de fecundidade desceu abaixo dos 2,1 filhos por mulher, necessários para assegurar a substituição das gerações, atingindo valores excepcionalmente baixos nos últimos anos.

Simultaneamente, a população estrangeira com enquadramento legal de residência tem vindo a aumentar. Em 2009, residiam em Portugal 457 306 indivíduos com nacionalidade estrangeira e estatuto legal de residência, representando cerca de 4,3% da população residente em território nacional.



# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009

## análise exploratória de dados



Apesar da tendência geral de quebra dos níveis de fecundidade observada nos últimos anos, uma análise desagregada por nacionalidade portuguesa e estrangeira traz para primeiro plano a crescente contribuição da população estrangeira na natalidade em Portugal

este factor estão certamente associados os recentes fluxos imigratórios e consequente aumento da população estrangeira residente em Portugal

- ☑ com um perfil etário mais jovem do que a população portuguesa
- ☑ com “novos” países de nacionalidade
- ☑ com diferentes comportamentos face à fecundidade



# Nados vivos segundo a nacionalidade dos pais, Portugal, 1995 a 2009

## análise exploratória de dados



Embora este seja um estudo exploratório, e tendo presentes as limitações impostas pelos dados disponíveis, os dados apresentados evidenciam uma contribuição não negligenciável da população estrangeira na fecundidade em Portugal, facto que merece o aprofundamento do tema.





**Obrigada pela vossa atenção**



**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**  
**STATISTICS PORTUGAL**